



AGEPOR



ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES DE NAVEGAÇÃO DE PORTUGAL



Ver para ir
mais longe



PORTA ATLÂNTICA DA EUROPA

Terminal de
Granéis Líquidos

Terminal
Petroquímico

Terminal de
Granéis Sólidos,
Carga Geral
e Ro-ro

Terminal de
Gás Natural

Terminal de
Contentores

Zona de
Actividades
Logísticas

Moderno e simplificado (*e-hub*), é um porto de águas profundas (-28m ZH), movimentando anualmente 26 milhões de toneladas de mercadorias. Adjacente à maior plataforma industrial e logística da Península Ibérica (ZILS), dispõe de excelentes acessibilidades rodo-ferroviárias a todo o seu hinterland, distando 150km de Lisboa e 600km de Madrid.

www.portodesines.pt




Óscar Burmester

Presidente da Direcção Nacional da AGEPOR
Burmester & Stuve

EDITORIAL

Enquanto uns já foram de férias, outros as estão a aproveitar e o resto se prepara para as gozar, o mundo, o País e os negócios no nosso Sector, embora com a sempre lamentável, mas já tradicional excepção da greve na estiva em Lisboa, seguem a todo o vapor, rumo a um futuro que desejamos e queremos melhor para todos. Pelo menos é isso que nos mostram as estatísticas que, em cada porto, nos vão dando a conhecer crescimentos e recordes na movimentação das cargas, e nos alimentam a esperança de o Sector Exportador continuar, em rotação acelerada, a responder afirmativamente às necessidades do País.

As férias de verão são também um tempo, por excelência, de reflexão e, muitas vezes, entre um mergulho e um cochilo na areia, as respostas, os planos e as estratégias, que procurávamos com tanto afinco, anteriormente, surgem quase que do nada, mas seguramente por o espírito estar mais leve e a cabeça mais descansada.

As férias são pois um tempo que nos permite a preparação para mais um ano de trabalho, que terá tanto ou mais probabilidade de sucesso quanto mais as aproveitemos e melhor as gozemos.

É também aproveitando o período de férias dos “alunos” que quem tem responsabilidades na área da formação na AGEPOR, prepara já o próximo “ano lectivo”. Neste número da revista entendeu dar-se um pouco de palco aos que trabalham para que todos os profissionais neste Sector estejam sempre entre os melhores. E que entre estes, os melhores sejam obviamente os Agentes de Navegação. •

ÍNDICE

3
EDITORIAL
4, 5 e 6
AGEPOR APOSTA NA FORMAÇÃO
ENTREVISTA ANTÓNIO BELMAR


ENTREVISTA JOÃO SOARES



1ª EDIÇÃO DA FORMAÇÃO

SOBRE O CÓDIGO IMDG
7
LISTA DE ASSOCIADOS
8

AGEPOR

**REUNIÃO DA DIRECÇÃO
EM SINES**


NOTÍCIAS

VISITA AOS ASSOCIADOS

CONCURSO

**“SEA THE WORLD”
5ª ETAPA DO CONCURSO**


AGEPOR
concurso fotografia
de 1 Outubro 2012
a 31 Setembro 2013

AGEPOR APOSTA NA FORMAÇÃO

Entrevista António Belmar



- Fale-nos um pouco sobre o porquê do enfoque dado à Formação pela AGEPOR

A Formação e a profissionalização dos trabalhadores das Agências de Navegação foi sempre uma preocupação patronal que tem raízes no tempo que ultrapassam em muito a vida da AGEPOR.

Com efeito o método tradicional de adquirir conhecimentos numa profissão que carecia de qualquer oferta de formação académica específica foi, desde os primórdios, baseado nos ensinamentos que na empresa, os mais velhos iam passando aos mais novos. A rentabilidade do negócio e tempo disponível permitiam que, nas Agências houvesse um maior número de trabalhadores, e que os mais experientes tivessem mais tempo para ensinar os mais novos. Devo estar a ficar muito velho porque ainda sou dos que passaram por esse processo e até hoje guardo com carinho e saudade os ensinamentos que fui recebendo das “velhas glórias” da nossa praça. Todo o “shipping” que aprendi foi praticamente assim.

Depois o estreitar das margens do negócio, a aceleração do espaço temporal assente na contentorização e na correspondência electrónica, veio absorver em crescendo o tempo disponível dos mais “sabedores” inviabilizando-se esta solução para formar os novos trabalhadores. Foi pois ao constatar esta lacuna e para suprir essa necessidade que se tomou a decisão de fomentar cursos de formação nas Associações (à época não havia uma Associação Nacional) dirigidos exclusivamente aos trabalhadores dos associados. Lembro-me que a Associação do Centro e Sul (APAN) foi pioneira nesses Cursos e lembro-me também que os “professores” foram essencialmente quadros das Agências de Navegação. Desde então e até hoje foi sempre uma preocupação da classe tentar que a formação estivesse na “primeira linha” dos programas das diversas Direcções da Associação (agora já a AGEPOR) e que essa função fosse, também ela, conhecendo uma maior profissionalização. Foi assim que há cerca de 4 anos a Direcção entendeu estabelecer um contrato com o Cdte. João Soares para que, conjuntamente com a AGEPOR, se estruturassem Cursos e workshops que respondessem primeiramente às necessidades das Agências de Navegação mas também, e se possível, cumulativamente às necessidades das empresas do Sector.



- Em seu entender o trabalho que vem sendo desenvolvido pela AGEPOR na área de formação está a ser devidamente correspondido?

Antes de responder directamente à pergunta queria juntar aos Cursos e workshops que a AGEPOR tem vindo “directamente” a promover, os Cursos que, no âmbito da APTMCD, a AGEPOR tem realizado com a Escola Europeia de Short Sea Shipping, tanto no navio como no comboio e já agora, ainda que apenas responsável por um módulo, também os Cursos da ICC (Práticas e documentos do Comércio Internacional). Atentando ao quadro estatístico apresentado nesta revista, aos quais há que juntar cerca de mais uns 500/600 formandos nos cursos acima mencionados, atrevo-me a dizer que tendo em conta a dimensão do Sector e os recursos disponíveis os números conseguidos têm sido, não só notáveis, como acima de tudo encorajantes para o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela equipa responsável deste projecto.

Tal como o Cdte. João Soares afirma tem havido a preocupação de se medir até que ponto a formação tem respondido e suprido o menor conhecimento dos formandos em determinadas áreas e globalmente pode dizer-se que a percentagem dos alunos que tiveram aproveitamento no final das acções tem sido alta o que revela não facilidade, mas empenho por parte dos alunos. Também e porque se entende ser necessário ter o “feed back” e o julgamento por parte dos alunos quanto à qualidade das condições da sala e equipamentos, dos professores, e dos documentos suporte, a percentagem obtida, sempre superior a 80%, indica que a AGEPOR está a realizar um bom trabalho. No entanto gostaria de referir que essa classificação responsabiliza-nos muito mais quanto ao futuro que nos descansa já que entendo que deveremos trabalhar todos para estar muito mais perto dos 100% de satisfação. Há pois um “gap” para preencher e iremos seguramente esforçar-nos para o conseguir.

- Falou-me no futuro. Gostaria de saber que planos tem a AGEPOR para melhorar a sua área da formação?

Sendo a AGEPOR uma Associação Nacional é uma constante preocupação da Direcção tentar que todos os Associados, independentemente do porto ou local onde têm escritórios e trabalhadores, possam beneficiar do mesmo padrão e gama de serviços que são proporcionados em todo o Portugal. No que toca à formação, e embora a vontade, que se tem de, a levar a cada ponto onde existe um associado, essa orientação é extremamente complexa e carece, na maioria das vezes de uma cuidadosa análise custo/benefício. Deslocar uma equipa de docentes para um determinado local por uns quantos dias, muitas vezes apenas para servir uns poucos Associados é, incomportável e nesse sentido têm vindo a ser tentadas outras formas de fazer chegar o “conhecimento” aos locais mais distantes. Nesse sentido foi tomada a decisão de gravar em vídeo todas as aulas do último curso efectuado (Procedimentos Aduaneiros e Fiscais) e mediante um determinado valor disponibilizar os cd's, o manual do curso e a assistência dos professores (para tirar dúvidas), aos Associados que vejam nesse tipo de formação à distância um valor acrescentado. Está-se neste preciso momento a aferir se haverá encomendas suficientes desta formação que justifique se faça o mesmo para os outros cursos. Está também nos planos da AGEPOR, e tem-se vindo a trabalhar na procura de tecnologia que permita o e-learning on line para, uma vez mais, suprir a impossibilidade física de presença nas instalações de Lisboa e do

Porto. Enfim mesmo sabendo que não vai ser fácil existe o compromisso de todos nós de não baixar os braços e de procurar constantemente soluções que resolvam a distância.

Outra vertente que gostaríamos de ver acentuada no futuro tem a ver com a participação, nos nossos Cursos e Workshops, de cada vez mais formandos do Sector, independentemente de serem Agentes de Navegação, Transitários, Operadores Portuários, Operadores Logísticos, Administrações Portuárias, Clientes, etc.

Existe em todos nós a consciência que quanto melhor seja o conhecimento de todos os elos da cadeia de transportes e logística maior qualidade, e consequentemente sucesso, terá este Sector. A economia, os exportadores, os importadores e o País sairão a ganhar. Peter Senge, cientista e Director do Centro para Aprendizagem Organizacional no prestigiado MIT escreveu um dia: "O futuro das Organizações e Nações dependerá cada vez mais da sua capacidade de aprender coletivamente."

É imbuído desta certeza e espírito que quem tem a responsabilidade da formação na AGEPOR tem que trabalhar todos os dias. Só assim cumprimos com a nossa missão nesta área.

Entrevista

João Soares



- Como surgiu este desafio?

Surgiu inicialmente da consciência que a AGEPOR tinha da necessidade de os seus associados cumprirem com a Lei Geral do Trabalho no que diz respeito à obrigação de dar formação aos seus trabalhadores.

Fazia sentido que a AGEPOR disponibilizasse aos seus associados, mas também aberto ao exterior e a outras associações congéneres como a APAT, uma formação especializada na área do transporte marítimo, evitando assim que cada empresa tivesse de encontrar por si própria uma solução de formação, a qual poderia não ter a mais valia que se pretendia. Não se pretendia apenas atingir o objectivo de proporcionar aos associados da AGEPOR cumprir a LEI mas simultaneamente proporcionar uma formação que fosse de facto uma mais valia quer para as empresas quer para os formandos que participam nas acções de formação.

Actualmente as acções de formação ultrapassam em número de horas aquilo que é exigido por Lei.

Quais foram os sinais que identificou serem determinantes no sector para a criação e desenvolvimento das formações?

Inicialmente realizou-se um inquérito a todos os associados da AGEPOR para determinar em que áreas entendiam haver mais lacunas de conhecimento nos seus quadros e qual o tipo de formação que pretendiam.



Infelizmente as respostas ao inquérito foram muito fracas e reduzidas o que não permitiu uma análise sólida, mas com base nas respostas recebidas entendeu-se que a área do shipping seria a mais indicada para começar as acções de formação e sobretudo a relacionada com a linha regular e a carga contentorizada, a qual já vai na 5ª edição.

- Quais os critérios usados na selecção dos formadores?

Os formadores são seleccionados de forma a garantir a qualidade da formação, não só pela sua formação académica e profissional, mas também pela sua experiência profissional nesta área de actividade e simultaneamente no ensino e formação.

Alguns dos formadores são ou foram professores do ensino superior politécnico e universitário.

Outros são pessoas de reconhecido mérito e com experiência na área da formação em áreas específicas.

- No desenvolvimento das acções de formação, em que é que se baseia para determinar o tema de cada uma?

Os temas das acções de formação foram e são escolhidos através dos resultados aos inquéritos iniciais realizados aos associados da AGEPOR e a um constante debate e troca de ideias com associados e a direcção da AGEPOR, de forma a consensualmente se determinar quais os temas que mais interessam aos quadros dos associados e onde entendem haver maior carência de conhecimentos e formação.

A AGEPOR, nesta área, assim como noutras, tem feito um excelente trabalho proporcionando aos seus associados um serviço com uma mais valia muito importante.

- Quais foram as acções de formação feitas até hoje e qual teve maior aderência e/ou sucesso?

As acções de formação realizadas até hoje foram:

Shipping de Linhas Regulares (vai iniciar-se em finais de Setembro de 2013 a 5ª edição)

Shipping & Chartering (1 edição)

Procedimentos Aduaneiros e Fiscais (1 edição)

Código IMDG (1 edição)

A que teve maior aderência e procura até ao momento foi a de Shipping de Linhas Regulares, razão pela qual já vai na sua 5ª edição e com uma procura muito grande, tendo que habitualmente deixar alguns formandos para uma edição seguinte, tal tem sido a procura.

Como define o balanço de todas edições feitas até hoje?

Quem faz o balanço das acções de formação são os formandos através de inquéritos ao longo da acção de formação após cada módulo que compõe a mesma.

Numa classificação de 1 a 5, em que 1 é Mau e 5 é Muito Bom, todas as acções de formação têm ficado com uma média de classificação acima de 4 pontos, o que indica, por um lado a qualidade da mesma e por outro o grau de satisfação dos formandos.

No final de cada acção de formação é realizado um relatório detalhado da mesma com uma análise dos resultados quer de aproveitamento dos formandos como da sua frequência e opinião, sendo distribuído por todos

AGEPOR APOSTA NA FORMAÇÃO

CONTINUAÇÃO

os formadores com o intuito de procurarem melhorar as áreas ou aspectos que foram referidos pelos formandos, ou introduzindo novos temas ou assuntos sugeridos por estes.

- Qual a importância destes cursos para o sector e para os seus profissionais?

A importância depende da forma como cada formando aproveita a formação.

Se quer aproveitar para melhorar ou consolidar os seus conhecimentos nesta área de actividade esta é uma oportunidade para o fazer, retribuindo à empresa onde trabalha, a qual está a investir nele, com o seu empenho e dedicação na aquisição de conhecimentos e na compreensão do porquê de muitas situações ou procedimentos que habitualmente efectua, ou pelo qual é responsável, sem por vezes compreender o porquê ou as consequências do trabalho que realiza.

- Prevê-se existirem novas formações num futuro próximo?

- Qual seria o tema a abordar e porque razão o abordaria?

Existe sempre uma inquietação permanente para criar novos temas e áreas de formação, pois a actividade do transporte marítimo não é estática estando sempre em evolução, quer tecnológica como processual, havendo não só que actualizar permanentemente os temas da formação que actualmente se realiza e oferece, como também criar e promover outros temas áreas que são necessários para quem está nesta actividade.

Penso que a AGEPOR estará sempre aberta a criar novas acções de formação, pois creio que isso faz parte das suas funções e objectivos, desde que sejam sobre temas que possam trazer mais valias aos seus associados e que simultaneamente tenham procura, pois embora as acções de formação não tenham fins lucrativos também não podem ter resultados negativos, procurando-se sempre atingir um equilíbrio.

É, afinal, uma questão de bom senso e de novas ideias, factores que não têm faltado. ●

CURSOS DE FORMAÇÃO AGEPOR

DESIGNAÇÃO DO CURSO	Nº DE FORMANDOS		TOTAL
	LOCAL DE FORMAÇÃO		
	LISBOA	PORTO	
SHIPPING - LINHA REGULAR			
1ª EDIÇÃO - 2010 (De 12-10-2010 a 02-12-2010)	22	22	44
2ª EDIÇÃO - 2011 (De 23-02-2011 a 12-05-2011)	27	30	57
3ª EDIÇÃO - 2011 (De 12-10-2011 a 15-12-2011)	28	25	53
4ª EDIÇÃO - 2012 (De 11-04-2012 a 28-06-2012)	16	12	28
TOTAL SHIPPING	93	89	182
SHIPPING & CHARTERING			
1ª EDIÇÃO - 2012 (De 17-01-2012 a 29-02-2012)	25	13	38
PROCEDIMENTOS ADUANEIROS E FISCAIS			
1ª EDIÇÃO - 2013 (De 06-03-2013 a 16-05-2013)	25	17	72
CÓDIGO IMDG			
1ª EDIÇÃO - 2013 (De 12-06-2013 a 04-07-2013)	9	9	18
TOTAL GERAL	152	128	280

DESIGNAÇÃO DO WORKSHOP

DESIGNAÇÃO DO WORKSHOP	Nº DE INSCRITOS
SHIPPING - LINHA REGULAR	LISBOA
1º Workshop AGEPOR - Shipping & Chartering (16-02-2012)	47
2º Workshop AGEPOR - A Actividade de Transporte Marítimo Global de Linha Regular - Passado, Presente e Futuro da Actividade (14-12-2012)	76

1ª EDIÇÃO DA FORMAÇÃO SOBRE O CÓDIGO IMDG

A necessidade constante de formação e actualização de conhecimentos é um dos objectivos que a Agepor tem vindo continuamente a promover junto dos Associados, por forma a estes estarem mais aptos a corresponder aos crescentes padrões de exigência da cadeia logística.

Existe por parte da Agepor a determinação e iniciativa de facultar aos seus associados e a outros intervenientes, estejam eles relacionados de forma directa ou indirecta com o sector de transporte marítimo de mercadorias, formação em áreas específicas que possibilitem dotar as empresas de pessoal qualificado para um melhor desempenho das suas funções de modo a alcançar uma melhoria da qualidade nos serviços prestados

Nesse sentido e a pensar nesta aquisição de conhecimentos, mormente no que respeita aos Agentes de Navegação que diariamente lidam com processos envolvendo cargas perigosas, nomeadamente o seu manuseamento e do-

documentação, foi lançada a 1ª edição do Curso de IMDG. Este Curso contou com a colaboração da Tutorial – Conteúdos e Tecnologia, Lda. através de um formador altamente qualificado e especializado nesta área.

O curso foi ministrado em Lisboa, às quartas-feiras, e em Leça da Palmeira, às quintas-feiras, durante 4 sessões entre os dias 12 de Junho e 04 de Julho, das 14:00hs às 18:00hs.

Tendo como principal objectivo familiarizar os formandos com as disposições gerais aplicáveis ao transporte marítimo de mercadorias perigosas em unidade de transporte de carga, analisaram-se as diferentes classes de perigo e as exigências em matéria de sinalização e etiquetagem, regras sobre a colocação de painéis e marcas. Foram também abordadas as exigências em matéria de embalagem, acondicionamento e quantidades limite, segregação ou estiva, passando pela importante questão da documentação e da informação relevante para uma acção interventiva em caso de emergência.



Formação IMDG Lisboa



Formação IMDG Leça da Palmeira

AGEPOR

LISTA DE ASSOCIADOS

ASSOCIADOS	PORTOS
A. D. Oliveira, Lda.	Leixões
A. J. Gonçalves de Moraes, S.A.	Aveiro
Açorcargas-Agência de Naveg. e Cargas, Lda.	Açores
Agência de Naveg. e Comércio Oceânica, Lda.	Açores
Agência Marítima Condeminas Portugal, S.A.	Lisboa
Agência Marítima Eurofoz, Lda.	Figueira Foz
Agência Marítima Euronave (Porto), Lda.	Leixões
Albano de Oliveira Sucessor, Lda.	Açores
Alpi Portugal-Navegação e Trânsitos, Lda.	Leixões
Arenthem-Ag. de Navegação Sociedade Unipessoal, Lda.	Lisboa
Atlantic Lusofrete-Afretamentos, Transportes e Navegação, S.A.	Leixões/Aveiro/Lisboa/Setúbal/Sines
Atrans-Agência de Transportes Marítimos e Transitários, Lda.	Açores
Aveifoz-Agência de Navegação, Lda.	Aveiro
Barwil Knudsen - Ag. Navegação, Lda.	V.Castelo/Leixões/Aveiro/Lisboa/Setúbal/Sines
Bensaúde-Agentes de Navegação, Lda.	Lisboa/Açores
Blatas, Lda.	Madeira
Burgee-Agentes de Navegação, Lda.	Leixões/Aveiro
Burmester & Stuve Navegação, S.A.	V.Castelo/Leixões/Aveiro/Lisboa
C.M.J. Rieff & Filhos, Lda.	Açores
Cargogal-Transportes Internacionais, Lda.	Lisboa
Celnave-Agência de Navegação, Lda.	Viana do Castelo
CMA-CGM Portugal-Agentes de Navegação, S.A.	Leixões/Lisboa
Contemar-Comp. Marítima de Contentores, Lda.	Leixões/Lisboa
CSAV Agência Marítima, S.L. - Sucursal Portugal	Leixões/Lisboa
D.T.N.-Despachos, Trânsitos e Navegação, Lda.	Leixões
David José de Pinho, Filhos, S.A.	Leixões
Delphis Portugal, Lda.	Leixões/Lisboa
Euroatla-Navegação e Trânsitos, Lda.	Lisboa
Euroline-Navegação e Afretamentos, Lda.	Aveiro
Foztrafego-Agência Marítima da Figueira, Lda.	Figueira Foz
Garland Navegação, Lda.	Leixões/Lisboa
Green Ibérica-Ag. Mar. Com. e Transportes, Lda.	Leixões/Lisboa
Grimaldi Portugal, Lda.	Leixões/Lisboa/Setúbal
Guinave-Soc. de Navegação Guimarães, Lda.	Leixões/Aveiro/fig.Foz/Lisboa/Setúbal
Hapagloyd Portugal, Lda.	Leixões/Lisboa
I.C.C.-Ag. de Navegação e de Transp. Terr.S.A.	Leixões/Aveiro/Lisboa
Ibero Linhas (Porto)-Transportes, Lda.	Leixões
Ibero Linhas Transportes, Lda.	Lisboa
Ibesmar-Sagemar, Soc. Unipers.(Portugal), S.A.	Leixões/Lisboa
James Rawes - Navegação, Lda.	Leixões/Lisboa
JFM Shipping, Unipessoal, Lda.	Açores
Josein-Serviços, Navegação e Trânsitos, Lda.	Lisboa
Louis Dutschmann, Lda.	Leixões/Lisboa
MacAndrews-Navegação e Trânsitos, Lda.	Leixões/Lisboa
Maersk Portugal-Ag. de Transp. Internac., Lda.	Leixões/Lisboa
Mar-e-Sado-Transportes e Serviços, Lda.	Setúbal
Marmedsa-Agência Marítima, Lda.	Leixões/Aveiro/Lisboa/Sines
Marmod-Transp. Marítimos Intermodais, Lda.	Lisboa
Martrans-Navegação, Com. e Transportes, Lda.	Leixões/Lisboa
Mediterranean Shipping Company (Portugal) - Ag. de Navegação, S.A.	Leixões/Lisboa/Sines

ASSOCIADOS	PORTOS
N.S.L.-Comb. e Ag. Naveg.-Soc.Unipessoal, Lda.	Açores
Naiade-Consultores Marítimos, Lda.	Lisboa/Setúbal
NAIP Navegação-Ag.Internacional Portuguesa, S.A.	Leixões/Lisboa
Navex-Empresa Portuguesa de Navegação, S.A.	V.Castelo/Leixões/Aveiro/Lisboa/Setúbal/Sines/Algarve
Naviborges-Agentes de Navegação, Lda.	Leixões
NTC - Navegação, Transportes e Comércio, Lda.	Lisboa
OOCL (Portugal), Lda.	Leixões
Orey Comércio e Navegação, S.A.	Leixões/Aveiro/fig.Foz/Lisboa/Setúbal/Sines
P.& H.-Logistic Services Portugal	Lisboa/Setúbal
Pinto Basto IV- Serviços Marítimos, Lda.	V.Castelo/Leixões/Aveiro/Lisboa/Setúbal/Sines/Algarve
Pinto Basto Navegação, S.A.	Leixões/Lisboa
Portmar-Agência de Navegação, Lda.	Leixões/Aveiro/Lisboa/Setúbal/Sines/Madeira
Romeu Portugal-Ag. Mar. e Transportes, Lda.	Leixões/Lisboa
Sana-Soc. de Agenciamento de Navios, Lda.	Aveiro
Sealine-Navegação e Afretamentos, Lda.	Leixões/Aveiro
Sitank - Navegação e Logística, Lda.	Sines
Sociedade Comercial Cotandre, Lda.	Lisboa
Sofrena-Soc. de Afret. e Navegação, Lda.	Leixões
Star Shipping Portugal, Lda.	Leixões/Lisboa
Supermaritime Portugal, Lda.	Lisboa
Thomé de Castro, Suacs, Lda.	Açores
Trana-Agentes de Navegação, Lda.	Leixões/Aveiro
Transinsular (Açores)-Transp.Mar.Ins., S.A.	Açores
Transfranco-Transportes Internacionais, Lda.	Leixões/Aveiro
TMW Shipping, S.A.	Leixões/Aveiro/Lisboa/Setúbal
UECC-Gestão de Recursos Humanos, Lda.	Setúbal
Universal Marítima, Agência Marítima, Lda.	Leixões/Lisboa
Vitoriatrafego-Agência de Nav. e Trânsitos, Lda.	Açores
Via Oceano - Agência de Navegação, Lda.	Leixões/Lisboa/Açores
Zarave-Agentes Marítimos, Lda.	Leixões

ELEMENTOS PARA ADESÃO



- Escritura da sociedade (cópia ou fotocópia da sua publicação no Diário da República).
- Fotocópia do registo comercial.
- Armadores que representa.
- Nome completo do gerente que representará a sociedade na AGE-POR, bem como o do seu substituto.
- Número e categoria do pessoal empregado.
- Cópia da inscrição da sociedade no Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos.
- Cópia do licenciamento passado pela respectiva administração portuária.
- Curriculum Vitae do diretor técnico da sociedade.

AGEPOR

Reunião da Direcção em Sines

Prosseguindo a política de descentralização das reuniões para um melhor contacto com as realidades de todos os portos, a Direcção da AGEPOR reuniu no dia 10 de Julho em Sines, numa sala gentilmente cedida pela APS.

Na ocasião, e porque poucos dias antes o Governo nomeara o Sr. Dr. João Franco como Presidente do C.A. da APS, a Direcção quis, não só endereçar os cumprimentos ao novo Presidente, como desejar a continuação dos excelentes resultados e recordes que este porto tem vindo a conhecer.

O Sr. Dr. João Franco agradeceu os cumprimentos, e mencionando a imprescindibilidade do trabalho dos agentes económicos para a obtenção de tão bons resultados, salientou entre eles o papel e a actividade que os Agentes de Navegação e a AGEPOR têm vindo a desenvolver no maior porto português.



NOTÍCIAS

VISITAS AOS ASSOCIADOS



Visita à Trana

CONCURSO

SEA the

WORLD

SEA the WORLD

AGEPOR
concurso fotografia
de 1 Outubro 2012
a 31 Setembro 2013

O mundo das actividades náuticas

através dos teus olhos

VENCEDOR DA 5ª ETAPA



| JOSÉ MODESTO | IBERO LINHAS TRANSPORTES | O EMBARQUE DOS PIRATAS